

## RELAÇÕES ENTRE AS LESÕES "INAPARENTES" DA CHAMADA LEPRO DIFUSA E O ERITEMA NODOSO

FLÁVIO MAURANO  
Do S. P. B.

Os nossos primeiros estudos sobre a chamada lepra difusa cujo característico principal deveria ser a nosso ver a bacterioscopia e a histologia positiva sem, contudo, haver exteriorização morfológica característica ou específica da lepra cutânea, puzeram sob nossa observação a presença da reação leprótica nesse aspecto particular da lepra lepromatosa. Já antes de verificarmos esta relação vários fatos havíamos observado que nos levavam a crer que muitas vezes a reação leprótica se deveria dar em lesões lepromatosas pre-existentes embora a pele fôsse assim dizer : "Normal".

Dentre êstes fatos havia o da existência de verdadeiros pontos preferenciais, em zonas pouco habituais do eritema nodoso, como no rosto. Nesses pontos o eritema nodoso apresentava o caráter verdadeiramente *perstans* ou recidivante e simultâneo ao que se processava sobre as lesões típicas. Além disso alterações residuais caracterizadas por discretas atrofias cutâneas sucediam-se a êsse eritema nodoso o que induzia a pensar em um processo mais complexo.

Não haveria enfim um simples eritema nodoso que habitualmente não deixa tais sequelas. Êle se daria sobre um processo pre-existente de natureza granulomatosa leprosa, qual um tubérculo que sóe deixar em seu lugar um processo atrófico ou cicatricial.

Estavamos elaborando as observações para a verificação do comportamento do A. M. na chamada lepra difusa e ao mesmo tempo verificando a relação entre as zonas coradas ou não com o eritema nodoso quando nos chegou às mãos um trabalho de A. A. STEIN, do Leprosário Krutje Rustchji de Leningrado em que êste autor estudando as alterações observadas na pele sem lesões prévias da lepra é levado a crer que a reação leprótica ocorre em alterações por assim dizer inaparentes; pois observou alterações específicas em todos os exames procedidos em lesões novas reacionárias fora das lesões típicas de lepra.

Acredita este autor que, em tão pouco tempo de evolução talvez não se pudessem formar tais alterações e como contra prova examinando a "pele normal" (as aspas são do autor) nesses casos observou alterações lepromatosas. Embora Stein não se refira especialmente ao eritema nodoso, o que nos interessa neste trabalho, aludindo ao processo geral da *lepra reaction*, só o fato de este autor ter observado as mesmas alterações que ocorrem no eritema nodoso da lepra nas lesões novas de relativa rápida evolução seria o bastante para reforçar nossa previsão. (1)

Nesta ordem de idéias e aproveitando os casos em que havíamos empregado o A. M. no depistamento das lesões inaparentes e outras observações permitiram-nos os seguintes:

### FATOS VERIFICADOS

1.º — Notamos nódulos de reação (eritema nodoso) em pontos bacterioscopicamente positivos para M. L. — em que nunca houve lesões específicas anteriores e que se coraram em azul pelo A. M. Em uma paciente notamos este fato nos braços, orelhas e rosto.

2.º — Notamos em zonas que nunca foram séde de nódulos reacionais (E. N.), e que o foram, porém cujos elementos haviam desaparecido sem vestígios, se coraram em azul pelo A. M. Em um caso porém, notavam-se também nódulos reacionais fóra das lesões coradas.

3.º — Notamos nódulos reacionais em áreas de pele com alterações clínicas possivelmente atribuíveis à lepra difusa e em que houve áreas limitadas coradas em azul A. M.

4.º — Nem sempre na pele corada em gotas pelo A. M. com alterações clínica e possivelmente atribuíveis à lepra difusa, com bacterioscopia para o M. L., foram séde de nódulos reacionais. (V. G. joelhos, côxas e rosto).

5.º — Em caso a reação costumava dar de preferência nas zonas coradas em azul pelo A. M., e nestes pontos o processo era mais persistente do que em outros lugares.

No caso I. R. a pele das nádegas com leve tom azulado sôbre a qual notava-se um nódulo reacional.

6.º — Notamos nódulos reacionais em pele que apresentava certas alterações possivelmente atribuíveis à lepra difusa, embora não

---

(1) *Zur Morphologie der Leprareaktion. 1 Mitteilung. Histologische Veränderungen bei der 1 Typus von Leprareaktionen. International journal of Leprosy, V. 7 N. 2 April — June, 1939.*

se tivessem corado em azul pelo A. M. (Caso V. G. Côxas, braços e antebraços).

7.º — idem do 6.º, porém com exames bacterioscópicos positivos para o M. L. (Caso C. G. braços E.).

8.º — Em um caso enquadrável perfeitamente no aspecto de lepra difusa, com histologia e bacterioscopia positiva nunca houve reação leprotica.

9.º — Surgiram nódulos reacionais em uma paciente na mesma séde onde se extraira um tubérculo e em cuja séde os exames continuaram positivos depois disso.

10.º — Notamos nódulos de reação leprótica em pontos cujos exames histológicas fôra positivo para o aspecto *ittaparente* da lepra (Caso M. T. F. P. br, 1/3 i e caso V. G. 1/3 i-a- cx. e).

11.º — Encontramos estrutura lepromatosa em um ponto corado em azul em um caso em que êsses pontvs, corados em azul, eram séde preferencial de R. L. (Verg. Gom).

12.º — Nas lesões persistentes devidas as reações lepróticas (eritema nodoso) que ocorrem nas faces posteriores das pernas que se caracterizam por um endurecimento do derma e hipoderma em placas extensas de consistência tão aumentada que a denominamos de "*xiloidedermia*" é frequente notar-se a estrutura lepromatosa.

## SUMÁRIO

O A. em proseguimento de seus estudos sôbre a chamada lepra difusa, isto é, a que se observa em casos em que a-pesar de a pele ser positiva à bacterioscopia para o M. L. e à histologia para as lesões lepromatosas, não apresenta alterações macroscópicas específicas de lepra, foi levado a observar as relações entre êste aspecto de lepra, isto é as lesões "inaparentes" e o eritema nodoso, afim de verificar se havia certa ou integral interdependencia.

Utilizando-se dos pacientes em que observara em trabalho simultâneo, o efeito revelador do A. M. sôbre as lesões "inaparentes" e de alguns casos em que fizera a verificacio histológica, observou certos fatos que em síntese são os seguintes:

Notou-se em vários casos nas áreas coradas em azul pelo A. M. o aparecimento de nódulos reacionais (E. N.) em pontos bacterioscopicamente positivos onde prèviamente não houvera lesões características de lepra e sim somente nódulos reacionais já desaparecidos.

Nestas zonas havia alterações tegumentares discretas possivelmente atribuíveis à forma difusa "inaparente" de lepra, zonas estas que nem sempre tomavam o azul inteiramente, o fazendo as vêzes em areas limitadas. Em certos casos estas áreas azuis eram preferenciais do eritema nodoso e aí o processo era mais persistente que observado alhures. A reação (E. N.) porém não dava sômente nas áreas coradas em azul. Outras áreas com alterações tegumentares possivelmente atribuíveis a aspecto observado em certas lesões "Ina-

parentes" da lepra difusa com bacterioscopia positiva ou não para o M. L., ou histologia +, ou ambos eram ou não na séde de reação.

Mais expressivo e concludente sôbre a interdependência de lesões "inaparentes" e eritema nodoso o fato várias vêzes observado no que diz respeito ao eritema nodoso que ocorre nas faces das pernas de leprosos, principalmente do sexo feminino, de uma notável persistência e rebeldia ao tratamento, portanto de longa duração, que se caracteriza por notável endurecimento derma e subcutâneo em placas, tomando o aspecto lenhoso, que costumamos denominar de "xiloidermia".

Nestes casos encontramos frequentemente alterações histológicas lepromatosas, sem que tenha havido na maioria das vêzes lesões típicas tão extensas.